

informação-prova
de equivalência à frequência

302 Biologia

PROVA ESCRITA e PROVA PRÁTICA

12.º ano de escolaridade (anual) / formação específica
curso científico-humanístico de Ciências e Tecnologias

2024

de acordo com as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e das Aprendizagens Essenciais preconizadas para a disciplina de Biologia.

15.mai. 2024

Despacho Normativo 4/2024 de 21 de fevereiro

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO:

PROVA ESCRITA

Objeto de avaliação: os primeiros três domínios do programa de Biologia do 12º ano, a saber:

- Reprodução e Manipulação da fertilidade

1. Reprodução humana
 - 1.1. Gametogénese e Fecundação
 - 1.2. Desenvolvimento embrionário e gestação
2. Manipulação da fertilidade
 - 2.1. Métodos contraceptivos
 - 2.2. Processos de Procriação Medicamente Assistida (PMA)

- Património genético

1. Património genético
 - 1.1. Transmissão de características hereditárias
 - 1.2. Organização do material genético
2. Alterações do material genético
 - 2.1. Mutações
 - 2.2. Fundamentos da Engenharia Genética

- Imunidade e Controlo de doenças

1. Sistema imunitário
 - 1.1. Defesas específicas e não específicas
 - 1.2. Desequilíbrios e doenças

PROVA PRÁTICA

As aprendizagens a avaliar incidem nos três domínios.

2. CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA:

PROVA ESCRITA

Com cotação de 200 pontos, a prova escrita tem um peso de 70% na classificação final do exame. A prova escrita é constituída por três GRUPOS. Cada grupo inclui itens que têm como suporte informações que podem ser fornecidas sob a forma de textos, figuras, tabelas e gráficos; estes itens podem ser de diferentes tipos, em número variável e serem relativos a mais do que um dos domínios programáticas. Assim, em cada grupo da prova, os itens podem ser de seleção (verdadeiro / falso; ordenação; associação ou escolha múltipla) ou de construção, de resposta curta ou restrita. A partir dos dados fornecidos pode solicitar-se, por exemplo: a sua interpretação; a justificação de determinadas situações / resultados; a formulação de hipóteses; a crítica fundamentada de procedimentos; a previsão de resultados em situações experimentais diferentes das apresentadas e a identificação de aplicações sociais e tecnológicas de determinado conceito / processo. A cotação parcial a atribuir a cada um dos GRUPOS (I, II e III) é de, respetivamente, 80, 80 e 40 pontos.

PROVA PRÁTICA

Com cotação de 200 pontos, a prova prática tem um peso de 30% na classificação final do exame. A prova prática divide-se em duas partes: na primeira é executada uma atividade laboratorial - observação ao microscópio - focagem em diferentes ampliações com produção de um registo escrito relativo à atividade realizada, análise e interpretação dos mesmos, bem como de previsão de resultados em situação similar / alternativa.

A segunda parte pode constar de leitura, análise e interpretação de documentos relativos a questões éticas decorrentes da aplicação de novas tecnologias às ciências da vida e ou interpretação de dados e realização de cálculos relativos a problemas de genética humana. Para cada uma das partes a cotação parcial é de 100 pontos.

3. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO:

PROVA ESCRITA

Todas as respostas devem estar legíveis e devidamente referenciadas de forma a permitir a sua identificação inequívoca. Caso contrário, é atribuída a cotação de zero pontos à(s) resposta(s) em causa. Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens de escolha múltipla serão anuladas as respostas que excedam o número de opções pedidas, ainda que contenham a(s) opção(ões) correta(s).

A classificação dos itens de associação ou correspondência, de verdadeiro/falso (V/F) e de resposta restrita será feita por níveis de desempenho.

Nos itens de ordenamento, só será atribuída cotação se a sequência estiver integralmente correta. Nos itens de resposta curta, sempre que seja solicitado um número definido de elementos e a resposta ultrapasse esse número, serão considerados apenas os primeiros elementos de acordo com o número estabelecido. Caso os elementos excedentes sejam incorretos e/ou contraditórios, a penalização a aplicar terá valor igual à cotação atribuída a cada elemento de resposta, não podendo a cotação final do item ser inferior a zero pontos.

Nos itens de formulação de hipótese, só será atribuída cotação se houver coerência entre a resposta e a questão / situação problema apresentada.

Nos itens de formulação de previsão de resultados, só será atribuída cotação se houver coerência entre a resposta e a situação experimental apresentada.

PROVA PRÁTICA

A prova prática é avaliada tendo em conta o desempenho do examinando nos seguintes aspetos:

- Correção na execução das diversas etapas do protocolo experimental;
- Capacidade de analisar e interpretar os resultados obtidos;
- Capacidade de concluir a partir dos resultados obtidos;
- Capacidade de prever resultados em situação similar / alternativa.

Estes tópicos constam de uma grelha estruturada de observação do desempenho e são explicitados de acordo com a atividade experimental / laboratorial proposta.

4. MATERIAL A UTILIZAR:

PROVA ESCRITA

Esferográfica azul ou preta.

É interdito o uso de corretor.

PROVA PRÁTICA

Esferográfica azul ou preta.

Lápis e borracha.

Nota: Na componente prática da prova, tudo o que for construído deverá ser apresentado a esferográfica, servindo o lápis e a borracha apenas como elementos auxiliares da construção dos elementos entregues.

5. TIPO E DURAÇÃO:

TIPO DE PROVA: Escrita + Prática (E+P).

DURAÇÃO DA PROVA escrita: 90 minutos E DA PROVA prática: 90 (+30) minutos.
